

Pobreza, paz no trânsito e corredores foram temas da reunião do Fórum Nacional

Realizadas conjuntamente em São Paulo, nos dias 11 e 12 de dezembro de 2003, a 52ª Reunião do Fórum Nacional e 27ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes de Transporte e Trânsito tiveram a presença de técnicos e autoridades que representavam 46 municípios de diferentes regiões do País.

Participaram na sessão de abertura o presidente do Fórum Nacional, Ricardo Mendanha (BHTrans), o vice-presidente do Fórum, Francisco Macena (CET/SP), o presidente recém-empossado do Fórum Paulista, Marcos Bicalho, e Renato Boareto, diretor de Mobilidade Urbana, da Secretaria Nacional de Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades. A ANTP esteve representada por seu presidente, Jurandir Fernandes, e pelo diretor-executivo, Nazareno Affonso.

Houve, de início, uma avaliação dos resultados do 14º Congresso da ANTP e da Conferência das Cidades, atividade seguida de exposições sobre o tema *Mobilidade e pobreza*, por Alexandre Gomide (IPEA), e sobre os resultados de pesquisa desenvolvida pelo Itrans, por Maurício Cadaval. Ainda no primeiro dia, estiveram em foco os resultados obtidos pelo Movimento Nacional em Defesa do Transporte Público de Qualidade para Todos (MDT) e pela Frente Parlamentar do Transporte Público.

Na retomada dos trabalhos, já no segundo dia, o vice-presidente da ANTP, Cláudio de Senna Frederico, fez uma apresentação do projeto Transporte Expresso Urbano (TEU), desenvolvido pela ANTP com recursos da Fundação Hewlett. Houve, na mesma sessão, uma exposição de Pedro Luiz, diretor de Operações da EMTU-SP, sobre sistemas estruturais de transporte coletivo por ônibus. Em seguida, com participação de Renato Boareto, discutiu-se o financiamento do transporte público e a linha de crédito Pró-Transporte, do Ministério das Cidades, com recursos do FGTS.

Na parte da tarde, em sessões conduzidas pela diretora-ajunta e presidente da Comissão de Trânsito da ANTP, Cristina Baddini, houve um debate sobre políticas e ações para redução de acidentes de trânsito, com participação de Epeus Monteiro (EPT/Santo André) e Francisco Macena (que, em outro momento, falou sobre os corredores que vêm sendo implantados em São Paulo), e exposições e informações sobre educação no trânsito e a disponibilidade dos recursos do Funset, com Ailton Brasiense Pires (Denatran) e João Bosco Mendonça (SMTT/Aracaju).

ANTP e Denatran articulam a participação no dia mundial contra acidentes de trânsito, org

Durante a 52ª Reunião do Fórum Nacional e a 27ª Reunião do Fórum Paulista de Secretários e Dirigentes de Transporte e Trânsito – eventos realizados conjuntamente em São Paulo nos dias 11 e 12 de dezembro de 2003, a ANTP e o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), vinculado ao Ministério das Cidades, reiteraram convocação para que órgãos públicos, organizações não governamentais e empresas privadas do setor participem de um grande evento de caráter nacional para marcar, em 7 de abril de 2004, o

engajamento do País no *Dia Mundial da Saúde: Segurança de Trânsito*, convocado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O diretor-executivo da ANTP, Nazareno Affonso, informa que o principal ato brasileiro na ocasião será o lançamento do Movimento Nacional pela Paz no Trânsito. “Estamos trabalhando junto com o Denatran para que se faça uma mobilização nacional com relação a esse tema. Precisamos fazer com que o combate à violência no trânsito chegue às páginas dos jornais,

Fórum Nacional questiona contingenciament

Apenas em 2005, e assim mesmo somente a metade dos recursos acumulados do Fundo Nacional de Segurança e Educação de Trânsito (Funset) – instrumento de financiamento previsto no Código de Trânsito Brasileiro – e do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT), estarão liberados pela área econômica do governo federal para projetos e programas de educação e segurança no trânsito, atualmente sob coordenação do Ministério das Cidades, através do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran). A informação foi prestada pelo diretor do Denatran, Ailton Brasiense Pires, ao participar da 52ª Reunião do Fórum Nacional de Secretários de Transporte Urbano e Trânsito, em São Paulo.

O Fórum Nacional aprovou moção, constante da carta final do encontro – a *Carta de São Paulo* –, exigindo imediata liberação desses recursos.

O diretor-executivo da ANTP, Nazareno Affonso, também se manifestou sobre o tema na abertura do encontro: “Esse é um desafio para o setor. Há algumas centenas de milhões de reais paralisados nos cofres do governo, enquanto vemos o trânsito matar muita gente em nossas cidades”, disse, acrescentando que tais recursos devem estar vinculados a um programa nacional de paz e segurança no trânsito.

Valores. Segundo Ailton Brasiense Pires, desde que o Código entrou em vigor até junho de 2003, o Funset e o DPVAT haviam arrecadado aproximadamente R\$ 600 milhões. Até dezembro de 2002, havia sido consumida a metade desse total, cerca de R\$300 milhões, porém, ao longo de 2003, o montante foi razoavelmente recomposto, com cerca de R\$85 milhões arrecadados para o Funset e outro tanto para o DPVAT.

Denatran se fortalece e se democratiza sob

Ao avaliar o primeiro ano do Denatran sob o comando do Ministério das Cidades, Ailton Brasiense Pires disse que foi possível implementar três projetos que possibilitam melhores condições de atuação do que se observava até 2002.

Ele se referia à criação da Câmara Interministerial de Trânsito, com participação de dez ministérios; ao novo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), mais ágil em suas reuniões, e à criação do Fórum Consultivo, “que nos tem permitido manter aberto um canal com todos os órgãos públicos executivos e de julgamento do setor, e eles são mais de 1.300 atualmente em todo o Brasil”.

Com as mudanças, os projetos de resolução podem ter iniciativa em

qualquer um desses três pólos e sua aprovação tem passado por uma ampla discussão nas câmaras temáticas correspondentes — são seis ao todo — e por uma ampla negociação.

Apesar das críticas iniciais, a sistemática tem sido ágil, no entender do dirigente, pois, desde que foi implantada, no mês de agosto de 2003, permitiu a discussão, aprovação e publicação de dez resoluções.

Outras iniciativas. Além do projeto de educação e cidadania e das campanhas pela televisão, em 2004, o Denatran deverá empreender as seguintes iniciativas: implantação da inspeção de segurança veicular; identificação automática de veículos